

---

## PÔSTER ACADÊMICO: UM EVENTO MULTIMODAL

Andréa Moraes\*

*Universidade Federal de Pernambuco*

### Resumo

As seções de pôster estão presentes no contexto acadêmico como uma forma recorrente de apresentação de trabalhos entre os alunos de graduação. Face ao desafio de transmitir conteúdos de maneira ágil e científica no intervalo de tempo determinado pelos eventos acadêmicos, os graduandos exploram estrategicamente as possibilidades multimodais que o pôster acadêmico oferece, integrando recursos diversos às suas apresentações, como equipamentos eletrônicos, experimentos, cartões de visita, entre outros. Com base nestas considerações e nas teorias de Kress & Van Leeuwen (1996; 2001), Swales (1990), Dionisio (2006), MacIntosh-Murray (2007) e Vieira (2007), este trabalho objetivou investigar a multimodalidade nas seções de pôster e os recursos integrados às apresentações a partir do conceito de pôster acadêmico como um evento comunicativo.

**Palavras-chave:** evento comunicativo; multimodalidade; pôster acadêmico.

### Abstract

Poster sessions are present in the academic context as a recurrent form of the presentation of academic work among undergraduate students. Given the challenge of transmitting content in an agile and scientific manner in a period of time determined by academic events, undergraduates explore strategically the multimodal possibilities that the academic poster offers, integrating diverse resources in their presentations such as electronic equipment, experiments, calling cards, among others. Based on these considerations, the theories of Kress & Van Leeuwen (1996; 2001); Swales (1990), Dionisio (2006), MacIntosh-Murray (2007) e Vieira (2007) and on the concept of the academic poster as a communicative event, this article investigates multimodality and its resources in poster sessions.

**Key-words:** communicative event; multimodality; academic poster.

### 1. Introdução

Através dos anos, os estudos da linguagem transpassaram o limite da palavra como única forma de construção dos textos. As imagens adquiriram um papel de destaque após os avanços da tecnologia e integraram-se às palavras de forma indissociável. Cada vez mais, os textos são compostos não apenas por palavras, mas também por imagens, estas responsáveis por sintetizar informações e transmiti-las rapidamente. Essa integração entre palavras, imagens e demais semioses nos textos é, segundo Kress & Van Leeuwen (1996; 2001), multimodal. De acordo com Dionisio (2006), multimodais são os textos que possuem, pelo menos, duas formas de

---

\* Bolsista PIBIC/CNPq. O trabalho é resultado das pesquisas *A visualidade da escrita: uma análise do gênero pôster* e *Pôster Acadêmico: um evento multimodal*, coordenados pela professora Angela Paiva Dionisio.

representação de sentido: palavras e imagens, palavras e entonação, palavras e gestos, etc.

No meio acadêmico, o pôster é uma das formas de divulgar trabalhos que está inserida nesse contexto, pois, além do texto verbal, utiliza imagens em geral, como fotografias, gráficos e tabelas, comunicando de maneira ágil e científica os conteúdos de uma pesquisa. Face a essas novas exigências, os graduandos passaram a utilizar não apenas o pôster afixado no local, mas também elementos das mais diversas naturezas agregados às apresentações, exigindo dos pesquisadores o letramento<sup>1</sup> oral, escrito e visual do gênero.

O estudo que se pretende fazer neste trabalho engloba o pôster acadêmico com todas as suas modalidades de representação de sentido situadas no evento comunicativo *seção de apresentação de pôster*, bem como as estratégias lingüísticas e comunicativas adotadas pelos pesquisadores nas apresentações. Para que essa investigação fosse possível, foram visitadas apresentações de pôster nas três áreas de conhecimento (Humanas, Exatas e Saúde), nas quais foram coletadas entrevistas, fotografias e materiais entregues pelos pesquisadores. A partir de então, foi feita uma análise do pôster acadêmico como um evento comunicativo multimodal.

## 2. O pôster como um evento comunicativo

Segundo Marcuschi (2003: 20),

“os gêneros são atividades discursivas socialmente estabilizadas que se prestam aos mais variados tipos de controle social e até mesmo ao exercício de poder. Pode-se, pois, dizer que os gêneros textuais são a nossa forma de inserção, ação e controle social.”

O gênero pôster acadêmico seria, então, além de uma forma de inserção e ação social (a divulgação de uma pesquisa, por exemplo), uma classe de eventos comunicativos que se organiza de acordo com os propósitos de seus participantes. Segundo Vieira (2007, *apud* Hymes, 1986: 56), os eventos comunicativos são “atividades, ou aspectos de atividades, que são diretamente governadas por regras ou normas de uso da fala”. A autora, com base nos estudos de Saville-Troike (1982), enumera categorias para análise de um evento comunicativo. Neste trabalho, atentaremos para as seguintes categorias: os gêneros, o propósito comunicativo, a ambientação, a forma da mensagem e as regras de interação<sup>2</sup> como forma de análise das seções de pôster.

---

<sup>1</sup> O conceito de letramento aqui utilizado é o de Marcuschi (2008: 25), que considera o indivíduo letrado aquele que participa de forma significativa de eventos de letramento, não apenas aquele que faz um uso formal da língua”, o que, mais tarde, é complementado por Dionísio (2006: 131) que define uma pessoa letrada como aquela “capaz de atribuir sentidos a mensagens oriundas de múltiplas fontes de linguagem, bem como capaz de produzir mensagens, incorporando múltiplas fontes de linguagem”, sendo o apresentador de pôster, portanto, um indivíduo multiletrado.

<sup>2</sup> Essa categorização para análise das seções de pôster segue algumas das propostas de Saville-Troike (1982), presentes em Vieira (2007).

Os gêneros presentes na seção de pôster acadêmico exploram as esferas escrita, visual e oral da língua. Na esfera escrita, o artigo científico configura-se como a forma estendida do trabalho apresentado no pôster, enquanto o resumo científico configura-se como a forma concisa do que será apresentado. MacIntosh-Murray (2007: 352) alerta para as similaridades entre o pôster e o artigo de um mesmo trabalho: “O pôster não é um artigo acadêmico exposto em uma lona ou cartolina”. Ou seja, o texto presente no pôster acadêmico deve ter sido elaborado para um determinado evento comunicativo, adequando-o ao público, às possíveis interações e aos objetivos pretendidos. Quanto às esferas visual e oral, os gêneros presentes variam de acordo com o tema do trabalho apresentado, e podem ser infográficos, fotografias, vídeos, documentários, entre tantos outros.

Em relação ao propósito comunicativo das seções de pôster, pode-se dizer que esse é, basicamente, a divulgação de uma pesquisa científica. De acordo com MacIntosh-Murray (2007), uma das maiores vantagens das apresentações de pôster são as oportunidades de estabelecer uma rede de contatos, de interação mais próxima, e de intenso debate com o público-alvo. Por conta disso, há um encorajamento da divulgação de pesquisas em congressos e simpósios através desse gênero, utilizado, em grande parte, por graduandos. Para que a divulgação das pesquisas seja bem sucedida, os apresentadores interagem com o maior número de pessoal possível e, para isso, muitas vezes utilizam a ambientação das seções de pôsteres como estratégia comunicativa.

A ambientação do evento comunicativo pôster acadêmico geralmente obedece às normas dos congressos, que determinam o local no qual o pôster será afixado. Esses locais tendem a favorecer a interação quando possuem passagens bem delimitadas e pôsteres agrupados por temas (Figura 01). “O contexto e a localização das seções de pôster passam uma forte mensagem. O tempo determinado, o número de atividades oferecidas ao mesmo tempo, o espaço físico podem enfraquecer a experiência” (MacIntosh, 2007: 368) se mal utilizados (Figura 02).



*Figura 01: Pôsteres agrupados por tema em congresso multidisciplinar.*



*Figura 02: Seção de pôsteres agrupados aleatoriamente em congresso multidisciplinar.*

A apresentação no evento comunicativo seção de pôster acadêmico requer não apenas uma performance escrita, mas também o domínio de uma exposição oral, estratégias de um debate, além de uma competência na montagem das imagens no pôster, conferindo-lhe uma harmonia visual. De acordo com MacIntosh-Murray (2007: 352), uma das exigências que se faz aos graduandos é que eles devem, além de dominar os conhecimentos, aprender como transmiti-los através da linguagem, seja esta escrita, visual ou oral. A escrita utilizada no pôster acadêmico é bastante próxima da escrita presente nos resumos e artigos científicos. É possível notar que a linguagem é bastante formal, com a utilização de termos técnicos e específicos da área de conhecimento em questão. Quanto à visualidade, os pesquisadores tendem a explorar outros recursos além daqueles proporcionados pela escrita do pôster, como mostra a Figura 03, na qual a apresentadora utiliza fantoches e distribui folders para apresentar seu trabalho. No que diz respeito à esfera oral, os apresentadores utilizam desde a fala formal até a fala informal. O grau de formalidade utilizado durante a apresentação vai depender, basicamente, dos interlocutores, da situação comunicativa e das regras de interação exigidas.



*Figura 03: Utilização de várias modalidades de linguagem durante apresentação: escrita, visual e oral.*

De acordo com Vieira (2007), as regras de interação num evento comunicativo são obedecidas por pessoas de uma mesma comunidade discursiva. No caso das seções de pôster, os apresentadores e a audiência iniciam as interações de forma verbal e não-verbal. No caso das interações verbais, é bastante comum que os apresentadores perguntem à audiência se a mesma deseja que seja feito algum comentário sobre o tema do seu trabalho, ou a audiência pode solicitar o esclarecimento sobre algum assunto presente no pôster, provocando a discussão. No caso das interações não-verbais, os

apresentadores procuram sempre estabelecer um contato visual com a audiência. Esta, por sua vez, dependendo da configuração da seção de pôster, procura pelos temas que lhe interessa, parando em frente aos pôsteres escolhidos, esperando pela abordagem do apresentador.

### 3. A multimodalidade no evento pôster acadêmico

“O pôster acadêmico é um evento comunicativo multimodal com escrita, gráficos, cores, falas e até mesmo gestos convertidos em significados.” (MacIntosh-Murray, 2007: 352). Com base nesse conceito, o evento comunicativo seção de pôster seria uma forma multimodal de apresentação de trabalhos, no qual estão presentes recursos responsáveis por transmitir a mensagem pretendida pelo apresentador. Entre os recursos mais recorrentes investigados nos três eventos multidisciplinares visitados para este trabalho, encontram-se os *folders*, os animais, as cartilhas educativas, os protótipos, os *notebooks* e os aparelhos de TV, que serão aqui analisados a partir de suas funções sóciorretóricas neste evento comunicativo. Os recursos investigados neste trabalho estão situados num contexto sóciorretórico, no qual Miller (1984) descreve ser possível a realização dos propósitos comunicativos almejados, descritos a seguir.

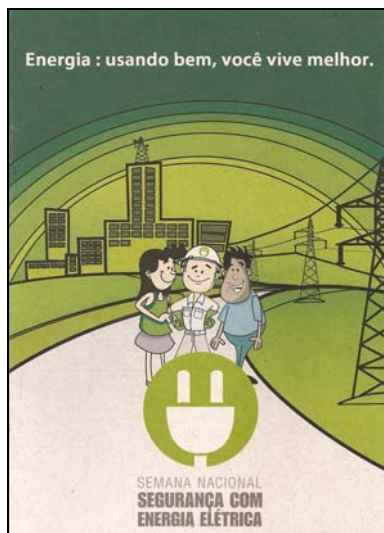
Os *folders* (Figura 04) são materiais divulgadores em dobras, geralmente utilizados em publicidades. Nos eventos visitados, os *folders* cumpriam a função de disseminadores do conteúdo da pesquisa para além do evento. O objetivo principal era a circulação dos resultados da pesquisa apresentada em outras esferas de conhecimento. O *folder* seria, então, uma maneira de “transmitir suas descobertas científicas, mostrando seu ponto de vista ou projetando-o como um cientista confiável tem um grande valor e complementar a sua apresentação” (Gosling, 1999: 82).



Figura 04: Folders ao lado de expositor de rochas em evento multidisciplinar.

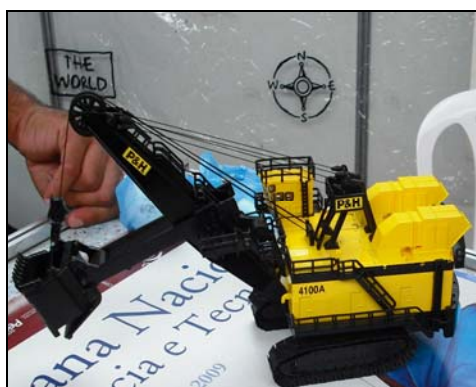
Outro recurso encontrado nos eventos visitados foram as cartilhas educativas. Essas cartilhas tinham um caráter mais educativo em relação aos *folders*, pois possuíam informações a serem aplicadas no dia a dia pela

audiência, instruindo o público sobre métodos para melhor aproveitamento da energia (Figura 05), por exemplo. A função, em síntese, das cartilhas encontradas, era agir de forma educativa em uma determinada comunidade.



*Figura 05: Cartilha com informações educativas sobre melhor aproveitamento de energia.*

Os protótipos, produtos em fase de teste para fins comerciais produzidos ou estudados pelos apresentadores de pôsteres, também foram um dos mais recorrentes recursos utilizados nas seções de pôster. A função dos protótipos era a de demonstração à audiência de resultados descritos no pôster afixado, como forma de visualizar e constatar o funcionamento de determinado produto (Figura 06).



*Figura 06: Protótipo utilizado em apresentação como forma de visualizar e constatar o funcionamento do produto.*

Com função semelhante aos protótipos, verificou-se que os notebooks foram utilizados em seções de pôster de diferentes áreas e continham programas desenvolvidos pelos pesquisadores ou outros gêneros exibidos com

a função de auxiliar as apresentações. Em muitos casos, os notebooks apresentavam de forma interativa os conteúdos do pôster afixado, estabelecendo, com esse, *links*<sup>3</sup> de informação através dos gêneros nele utilizados, como apresentações de slides, por exemplo, (Figura 07).



*Figura 07: Exibição de apresentação de slides em notebook.*

Já a utilização de animais como forma de visualização da pesquisa científica foi uma das mais recorrentes durante a investigação, mas apenas em seções de pôster na área de saúde. Os animais facilitavam a interação entre o apresentador e a audiência, esta muitas vezes das mais diversas áreas, faixa etária, etc (Figura 08). A função principal dos animais nas seções de pôster era ilustrar o tema proposto de maneira mais real.



*Figura 08: Utilização de animais durante apresentação.*

Por fim, os aparelhos de TV constituíam um suporte para os mais variados gêneros, entre eles documentários, filmes, publicidades, entre outros. A função desse recurso nas seções de pôster variava, então, de acordo com o gênero exibido no momento, como, por exemplo, na Figura 09, na qual o

---

<sup>3</sup> "Os links funcionam como portas de entradas para textos. Cada link, em princípio, remete o leitor a um texto cuja atualização propicia a sua leitura." (ELIAS, 2005: 4).

---

aparelho de TV mostra vídeos do dia a dia de alunos em um determinado curso, ilustrando as descrições presentes no pôster.



Figura 09: Vídeo utilizado durante apresentação.

#### 4. Considerações finais

Ao analisar o evento comunicativo seção de apresentação de pôster, percebe-se a variedade de recursos utilizados num evento que, a princípio, teria como material divulgador apenas o pôster afixado num determinado local. As apresentações de pôsteres englobam as várias modalidades de linguagem (oral, escrita e visual), o que além de propiciar a utilização dos mais variados gêneros no entorno gênero pôster, torna essa utilização praticamente obrigatória, devido aos propósitos comunicativos dos apresentadores.

O pôster acadêmico, nesse sentido, não pode ser entendido como um gênero isolado, capaz de ser estudado satisfatoriamente fora do seu contexto de uso. Apesar de se configurar como um evento comunicativo que tem como foco o gênero pôster, o entorno dessas seções, ou seja, as mais diversas formas de linguagem e gêneros textuais que permeiam as apresentações, também deve ser considerado ao analisar o pôster acadêmico, já que muitas vezes os gêneros e recursos trazidos para as seções se mostram fundamentais para o bom andamento e sucesso das apresentações.

#### 5. Referências bibliográficas

- BAZERMAN, C. (2006). *Gênero, Agência e Escrita*. São Paulo, Cortez.
- BERNHARDT, S. (2004). Seeing the text. In: *Visual rhetoric in a digital world: a critical sourcebook*. New York: Bedford/ST. Martin's.
- DIONÍSIO, A. (2006). Gêneros Multimodais e Multiletramento. In: *Gêneros Textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna.
- ELIAS, V. (2005). Hipertexto, Leitura e Sentido. *Revista de Linguística Aplicada ao Calidoscópio*. v.3., n. 1, Janeiro/Abril, p. 13-20. Disponível em

[http://www.pucsp.br/pos/lqport/downloads/publicacao\\_docentes/hipertexto\\_vanda.pdf](http://www.pucsp.br/pos/lqport/downloads/publicacao_docentes/hipertexto_vanda.pdf) Acesso em 12 maio 2010.

GOSLING, P. (1999) *Scientist's Guide to Pôster Presentations*. New York: plenum publishers.

KRESS, G. (2004). Multimodality, Multimedia, and Genre. In: *Visual rhetoric in a digital world: a critical sourcebook*. New York: Bedford/ST. Martin's.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. (2001). *Multimodal Discourse: the modes and media of contemporary communication*. London: Arnold.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. (1996). The meaning of the composition. In: *Reading Images*. London/New York, Routledge.

MacINTOSH-MURRAY, A. (2007). Pôster presentations as a Genre in Knowledge Communication: A case of study of forms, norms, and values. In: *Science Communication*.

MARCUSCHI, L. A. (2003) Compreensão de texto: algumas reflexões. In: *O Livro Didático de Português: múltiplos olhares*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna.

MARCUSCHI, L. A. (2008). *Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização*. 9. Ed. São Paulo: Cortez.

MILLER, C. R. (1984). Genre as social action. *Quarterly Journal of Speech*, n. 70, p. 151-167.

SAVILLE-TROIKE, M. (1982). *The Ethnography of Communication*. Oxford: Blackwell.

SWALES, J. M. (1990). *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.

VIEIRA, A. (2007). *Seminários escolares: gêneros, interações, letramentos*. Recife: Editora UFPE.